



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Eldorado do
Carajás



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	12
2.1	LOCALIZAÇÃO	12
2.2	LIMITES	12
2.3	SOLOS	12
2.4	VEGETAÇÃO	12
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	12
2.6	TOPOGRAFIA	13
2.7	GEOLOGIA	13
2.8	HIDROGRAFIA	13
2.9	CLIMA	13
3	DADOS ESTATÍSTICOS	14
3.1	DEMOGRAFIA	14
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	14
3.1.2	População segundo situação da unidade domiciliar 2000/2007/2010	14
3.1.3	População por sexo 2000/2007/2010/2022	14
3.1.4	População por faixa etária 2000/2007/2010/2022	15
3.1.5	População residente, segundo algumas características 2000/2010	16
3.1.6	Indicadores demográficos 2000/2010/2022	16
3.1.7	População residente, segundo lugar de nascimento 2000/2010	17
3.1.8	População residente, por naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/2000/2010	17
3.1.9	Pessoas não naturais da Unidade da Federação que tinham 10 anos ou mais, ininterruptos de residência na Unidade da Federação 2000/2010	17
3.2	HABITAÇÃO	18
3.2.1	Habitantes por domicílios permanentes 1996/2000/2007/2010	18
3.2.2	Domicílios particulares permanentes, por alguns serviços e bens duráveis existentes nos domicílios 2000/2010	18
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 2000/2010	18
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 2000/2010	18
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 2000/2010	18
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 2000/2010	19
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 2000/2010	19
3.3	SAÚDE	19
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	19
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	20
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	20
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	21
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	22
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	23
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	23
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	24
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	24
3.3.15	Internações 2000-2023	25
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	25
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	25
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	26
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	26
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	26

3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	27
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	27
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	27
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	27
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	28
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	28
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	28
3.4	EDUCAÇÃO	29
3.4.1	Estabelecimentos por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2012	29
3.4.2	Estabelecimentos por dependência administrativa e etapas de ensino 2013-2022	30
3.4.3	Bibliotecas por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2015	31
3.4.4	Bibliotecas por dependência administrativa e etapas de ensino 2016-2022	32
3.4.5	Laboratórios de informática, por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2015	33
3.4.6	Laboratórios de informática, por dependência administrativa e etapas de ensino 2016-2022	34
3.4.7	Matrícula por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2012	35
3.4.8	Matrícula por dependência administrativa e etapas de ensino 2013-2022	36
3.4.9	Funções docentes, por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2010	37
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	38
3.4.11	Taxas de rendimento escolar 2000-2013	39
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	40
3.5	MERCADO DE TRABALHO	41
3.5.1	Número de estabelecimentos com vínculos empregatícios, segundo setor de atividade econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	41
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	41
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	41
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	42
3.5.5	Indicadores de população de 10 ou mais de idade, economicamente ativa e ocupada 2000/2010	42
3.5.6	Distribuição da POC, por classe de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos em salário mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	42
3.5.7	Distribuição da POC, por posição na ocupação e a categoria no trabalho principal 2000/2010	42
3.5.8	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por seção de atividade do trabalho principal 2000/2010	43
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	43
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000	43
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	43
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	44
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	44
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	44
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	44
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	44
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	45
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	45
3.9.2	Consumidores e consumo de energia elétrica por classe 2009-2017	46
3.9.3	Consumidores e consumo de energia elétrica por classe 2018-2022	47
3.10	TRANSPORTE	48
3.10.1	Veículos por tipo 2000-2013	48
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	48
3.10.3	Veículos licenciados e não licenciados 2000-2022	49
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação expedidas, vencidas e percentual das mesmas 2009-2013	49
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	50
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	50
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.12	AGRICULTURA	52
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	52
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	53
3.13	PECUÁRIA	55
3.13.1	Principais rebanhos existentes 1997-2004	55
3.13.2	Principais rebanhos existentes 2005-2012	56

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	56
3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	56
3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	57
3.14.1 Quantidade e valor dos produtos de origem animal 1997-2001.....	57
3.14.2 Quantidade e valor dos produtos de origem animal 2002-2006.....	57
3.14.3 Quantidade e valor dos produtos de origem animal 2007-2012.....	57
3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	57
3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	57
3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	57
3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL	58
3.15.1 Quantidade e valor dos produtos da Extração Vegetal 1997-2001	58
3.15.2 Quantidade e valor dos produtos da Extração Vegetal 2002-2006	58
3.15.3 Quantidade e valor dos produtos da Extração Vegetal 2007-2012	58
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	58
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	59
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	59
3.16 FINANÇAS PÚBLICAS	59
3.16.1 Receitas municipais 2000-2004	59
3.16.2 Receitas municipais 2005-2010	60
3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015	60
3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020	60
3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022	61
3.16.6 Transferências constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010.....	61
3.16.7 Transferências constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	61
3.17 MEIO AMBIENTE	62
3.17.1 Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	62
3.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.	62
NOTA TÉCNICA	63
GLOSSÁRIO.....	64

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

O município de Eldorado do Carajás originou-se de um loteamento particular, implantado dentro das terras do município de Curionópolis pelo senhor Geraldo Mendonça, proprietário da fazenda Abaeté, o qual também emprestou-lhe o nome. Os primeiros moradores do loteamento Geraldo Mendonça foram os senhores Manoel Alves da Costa – o “Gordo” –, que chegou ao local em 02 de maio de 1980, José Leandro, Cícero Tiago da Silva e vários outros trabalhadores. Outras pessoas chegaram ao local atraídas pela implantação do Projeto Ferro Carajás e, posteriormente, pelo advento do garimpo de Serra Pelada. O somatório desses fatores e o consequente desenvolvimento que eles trouxeram para o loteamento contribuíram para que ele se transformasse em uma das localidades mais importantes do município de Curionópolis, passando a ser conhecida já com o nome de Eldorado do Carajás.

Quando em 1988, Marabá teve sua área territorial desmembrada para constituir o município de Curionópolis, segundo a Lei nº 5.444, de 10 de maio, havia uma expectativa muito grande por parte da população local que queria saber se a nova sede municipal seria ou não instalada em Eldorado do Carajás. Alguns líderes chegavam a afirmar que ocorreram interferências políticas para que a sede fosse instalada em Curionópolis, em detrimento de Eldorado, tendo em vista oferecer melhores condições para isso. Este fato gerou certo descontentamento entre os moradores de Eldorado, transformando-se, todavia, em um dos elementos primordiais e responsável por conseguir manter a sua população em permanente mobilização em busca de sua emancipação político-administrativa, e nesse ponto a participação da comunidade foi decisiva. Logicamente que outros fatores somaram à insatisfação dos habitantes do lugar: a expansão dos serviços considerados essenciais para a comunidade não acompanhou na mesma magnitude o crescimento populacional; além disso, havia a crença de que a emancipação por si só seria a solução para todos os problemas da comunidade.

A importância da localidade de Eldorado do Carajás para o município de Curionópolis era tanta, que a Câmara de Vereadores aprovou um documento dirigido à Assembleia Legislativa do Estado alertando os parlamentares para o prejuízo que Curionópolis iria sofrer caso Eldorado fosse emancipado. A implantação de uma subprefeitura no povoado de Eldorado, então, foi uma tentativa de aproximar a administração pública dos problemas do lugar e poder solucioná-los. Mas, na prática, a existência desta subprefeitura na área pouco serviu para que os problemas de ordem administrativa fossem solucionados a tempo. E à medida que o povoado de Eldorado crescia, ampliava-se a demanda por bens e serviços, que continuavam a não serem atendidos satisfatoriamente.

A primeira etapa da mobilização popular culminou com a elaboração de um abaixo-assinado pela impugnação do desmembramento de Curionópolis, uma vez que também havia opiniões contra a desvinculação da localidade de Eldorado daquele Município, caso o primeiro viesse a ganhar autonomia municipal.

Os trâmites legais para a emancipação de Eldorado do Carajás iniciaram-se no dia 18 de março de 1987, pelo ofício 05/87, do deputado Geovanni Queiroz ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado

Mariuadir Santos, encaminhando o abaixo-assinado dos eleitores residentes e domiciliados no então povoado de Eldorado, requerendo a instalação do processo de emancipação político-administrativa.

Cumpridas as formalidades legais, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) fixou a data do plebiscito, que foi realizado no dia 28 de abril de 1991, oportunidade em que a população se manifestou favorável ao desmembramento da localidade de Eldorado do município de Curionópolis. Do total de 1.415 eleitores que compareceram ao pleito eleitoral, 1.323 votaram sim e 30 votaram não, além de 58 votos em branco e quatro nulos.

Pela Lei nº 5.687, estatuída pela Assembleia Legislativa do estado do Pará e sancionada pelo Governador Jader Barbalho, no dia 13 de dezembro de 1991, foi criado o município de Eldorado do Carajás, com área desmembrada do município de Curionópolis, com sede onde é hoje Eldorado, que passou à categoria de cidade denominada de “Eldorado do Carajás”.

A escolha do nome Eldorado tem a ver com o “boom” do ouro naquela região, uma nova esperança para milhares de brasileiros que, tangidos pelo desemprego crônico, resultado da crise econômica, para lá migraram na expectativa de realizar seus sonhos de riqueza e, conseqüentemente, melhorar suas condições de vida. O complemento “do Carajás” foi em função da proximidade do Município com a Serra do Carajás e a influência que o Projeto exerce em toda aquela área.

Compõe-se somente do distrito-sede de Eldorado do Carajás.

1.2 CULTURA

A ocupação recente de Eldorado dos Carajás por populações oriundas de várias regiões do país gerou uma grande heterogeneidade na sua composição. Até os dias de hoje, esse fator ainda inibe o desenvolvimento de manifestações culturais ou folclóricas no Município. Dessa maneira, não se observam eventos culturais típicos do local, nem mesmo as festas juninas, tradicionais e tão comuns nas Regiões Norte e Nordeste. No que se refere aos cultos religiosos, existem terreiros de umbanda localizados no Km 102, no cruzamento da PA-275 com a PA-150. Entre as religiões oficiais, destacam-se as igrejas evangélicas e católicas, havendo uma predominância das evangélicas, no que se refere ao número de adeptos e de templos.

Com relação aos eventos religiosos que podem oferecer algum espaço para definição da cultura local, destacam-se as festas religiosas realizadas pela Igreja Católica em homenagem à padroeira local, Nossa Senhora das Dores, que acontece no período de 4 a 12 de setembro, com uma programação que engloba as celebrações de missas, novenas, procissões e um arraial. Além dessa, há também a festa em homenagem a Irmã Adelaide de Morinari, uma freira morta acidentalmente em 1985, por um pistoleiro que pretendia assassinar o dirigente sindical Arnaldo Delcídio Ferreira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Este fato ocorreu no lugar onde está localizada uma parada de ônibus popularmente chamada de Terminal Rodoviário, de onde sai anualmente uma procissão, que percorre 28 km em direção ao município de Curionópolis até o local onde a freira foi sepultada.

No município de Eldorado do Carajás, é quase inexistente a presença de praças e centros esportivos, o que limita em muito as oportunidades de prática de esporte e lazer, principalmente no que diz respeito às

crianças e aos adolescentes, que ficam privados dessas atividades. Trata-se de um aspecto preocupante, uma vez que, diante das poucas alternativas de recreação saudável, a população jovem está sujeita a optar pela frequência de bares e similares.

O Município não dispõe dos principais meios de difusão da cultura, tais como cinema, teatro, biblioteca, livrarias e jornais, entre outros.

Existem três serviços de alto-falantes na cidade, sendo dois volantes e o outro fixo. Através destes serviços são veiculadas as informações de interesse público, bem como as propagandas das empresas e estabelecimentos comerciais do local. Em relação à televisão, são captadas imagens diretas da TV Globo, mediante o auxílio de antena parabólica.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Eldorado dos Carajás está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 2.956,691 km², o que corresponde a 0,24% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Carajás e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Sudeste Paraense e microrregião de Parauapebas e na região geográfica intermediária de Marabá e na região imediata de Parauapebas e está a aproximadamente 600 km de distância (condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 6° 6' 31" Sul e longitude de 49° 20' 47" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Marabá, a leste com São Geraldo do Araguaia e Piçarra, ao sul com Xinguara e a oeste com Curionópolis.

2.3 SOLOS

As ordens de solos encontradas são cambissolo háplico, o argissolo acinzentado distrófico e nitossolo são encontrados na porção sudoeste do município.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetação encontradas nesse município são floresta ombrófila, nas formas aberta e densa, sendo a aberta identificada como uma floresta formada por árvores que estão mais separadas e com arbustivos pouco densos, apresentam períodos de estiagem. A densa apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada na subformação submontana.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural, trabalho realizado com imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, foi avaliada em 46,58%; este total corresponde ao valor da soma dos municípios de Eldorado, Xinguara, São Geraldo do Araguaia e Sapucaia.

O Município contém áreas ecologicamente importantes, como as dos rios Araguaia e Gameleira, assim como as nascentes dos rios Sororó e Sororozinho, entre outras. Possui, também, a área indígena Sororó, com 262,58 Km², e a serra das Andorinhas, tombada pela Secretaria de Estado da Cultura (SECULT), como Patrimônio Cultural.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 165 metros, conta com áreas de depressões, planícies, serras e planaltos na porção sudoeste.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Eldorado dos Carajás é composta por Sedimentos arenosos e argilo-carbonáticos de grau metamórfico fraco a médio.

Seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da da idade Pré – Cambriano Neoproterozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

Na hidrografia de Eldorado do Carajás destacam-se os médios cursos dos rios Vermelho e Sororó, considerados afluentes do rio Itacaiunas, pela margem direita, no qual deságuam já em terras do município de Marabá.

O rio Vermelho nasce no município de Xinguara, corre em direção norte até receber o rio Sereno. Este serve, em parte, de limite nordeste com o município de Marabá. O rio Vermelho recebe afluentes e sub-afluentes em ambas margens; pela margem direita, enumera-se o riacho Altamira, o igarapé do Grotão, o igarapé Taioba, o rio Cardoso e seus sub-afluentes: o córrego Peruano e o igarapé Deserto; pela margem esquerda, o igarapé Refúgio, que serve de limite sudoeste com o município de Curionópolis e o igarapé Júlio Lajedo, entre outros sem expressão.

O rio Sororó nasce em terras do município de São Geraldo do Araguaia; segue na mesma direção norte, até a junção com seu afluente da margem direita, o Sororozinho, que serve de limite nordeste com o município de Marabá. Os afluentes da margem esquerda do rio Sororó são o ribeirão Grotão dos Caboclos e o igarapé da Anta.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido e conta com índice pluviométrico, com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano e com três meses seco, as temperaturas são elevadas e conta com médias anuais em torno de 26,3° C apresentando a máxima em torno de 32,0° C e a mínima de 22,7° C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	29.608	2.956,70	9,97
2001 ⁽¹⁾	31.806	2.956,70	10,76
2002 ⁽¹⁾	33.424	2.956,70	11,30
2003 ⁽¹⁾	35.195	2.956,70	11,90
2004 ⁽¹⁾	39.213	2.956,70	13,26
2005 ⁽¹⁾	40.970	2.956,70	13,86
2006 ⁽¹⁾	43.013	2.956,70	14,55
2007	28.554	2.956,70	9,66
2008 ⁽¹⁾	29.308	2.956,70	9,91
2009 ⁽¹⁾	29.251	2.956,70	9,89
2010	31.786	2.956,73	10,75
2011 ⁽¹⁾	31.953	2.956,73	10,81
2012 ⁽¹⁾	32.115	2.956,70	10,86
2013 ⁽¹⁾	32.420	2.956,70	10,96
2014 ⁽¹⁾	32.544	2.956,70	11,01
2015 ⁽¹⁾	32.664	2.956,70	11,05
2016 ⁽¹⁾	32.780	2.956,69	11,09
2017 ⁽¹⁾	32.892	2.956,69	11,12
2018 ⁽¹⁾	33.674	2.956,69	11,39
2019 ⁽¹⁾	33.808	2.956,69	11,43
2020 ⁽¹⁾	33.940	2.956,69	11,48
2021 ⁽¹⁾	34.069	2.956,69	11,52
2022	28.192	2.956,69	9,53

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.2 População segundo situação da unidade domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	14.112	15.496
2007 ⁽¹⁾	15.271	13.283
2010	16.578	15.208

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.3 População por sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	15.663	13.945
2007 ⁽¹⁾	14.974	13.135
2010	16.814	14.972
2022	14.443	13.749

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.4 População por faixa etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	904	627	649	515
01 ano a 04 anos	3.486	2.670	2.853	1.951
05 anos a 09 anos	4.028	3.495	3.667	2.545
10 anos a 14 anos	4.115	3.614	3.893	2.705
15 anos a 29 anos	8.172	7.938	9.028	7.132
30 anos a 49 anos	6.052	6.242	7.406	7.583
50 anos a 69 anos	2.522	2.980	3.595	4.513
70 anos e mais	329	519	695	1.248

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.5 População residente, segundo algumas características 2000/2010

Características	2000		2010	
	População	%	População	%
Cor ou Raça				
Branca	5.182	17,50	6.843	21,53
Preta	987	3,33	2.836	8,92
Amarela	45	0,15	543	1,71
Parda	22.161	74,85	21.522	67,71
Indígena	309	1,04	42	0,13
Sem Declaração	924	3,12	-	0,00
Religião ⁽¹⁾				
Católica apostólica romana	17.972	60,70	-	-
Evangélicas	6.550	22,12	-	-
Espírita	60	0,20	-	-
Umbanda e Candomblé	39	0,13	-	-
Judaica	-	-	-	-
Religiões Orientais	58	0,20	-	-
Outras Religiões	1.412	4,77	-	-
Sem Religião	3.333	11,26	-	-
Não Determinadas	47	0,16	-	-
Estado Civil				
Casado(a)	6.367	30,05	6.387	25,87
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	170	0,80	230	0,93
Divorciado(a)	73	0,34	441	1,79
Viúvo(a)	426	2,01	731	2,96
Solteiro(a)	14.153	66,79	16.902	68,45
Anos de Estudos ⁽²⁾				
Sem Instrução e menos de 1 ano	5.001	23,60	-	-
1 a 3 anos	7.862	37,10	-	-
4 a 7 anos	6.228	29,39	-	-
8 a 10 anos	1.425	6,72	-	-
11 a 14 anos	571	2,69	-	-
15 anos ou mais	13	0,06	-	-
Não determinados	90	0,42	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)				
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	5.871	19,83	-	-
Deficiência mental permanente	462	1,56	-	-
Deficiência Física	171	0,58	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	90	52,63	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	81	47,37	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	4.630	15,64	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	1.590	5,37	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	1.261	4,26	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	23.438	79,16	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores demográficos 2000/2010/2022

Indicadores	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,12	1,12	1,05
Taxa de Urbanização	47,66	52,16	-
Razão de Dependência	80,89	63,33	52,60
Índice de Envelhecimento	5,64	11,42	25,95
Taxa Geométrica de Incremento	-	0,71	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População residente, segundo lugar de nascimento 2000/2010

Estados	2000		2010	
	População	%	População	%
Acre	-	-	-	-
Alagoas	14	0,05	13	0,04
Amapá	-	-	9	0,03
Amazonas	20	0,07	11	0,03
Bahia	467	1,58	499	1,57
Brasil sem especificação	-	-	219	0,69
Ceará	988	3,34	720	2,27
Distrito Federal	35	0,12	28	0,09
Espírito Santo	163	0,55	136	0,43
Goiás	1.781	6,02	1.534	4,83
Maranhão	6.979	23,57	6.024	18,95
Mato Grosso	37	0,12	81	0,25
Mato Grosso do Sul	-	-	26	0,08
Minas Gerais	907	3,06	777	2,44
Pará	14.152	47,80	18.101	56,95
Paraíba	251	0,85	101	0,32
Paraná	64	0,22	67	0,21
Pernambuco	260	0,88	181	0,57
Piauí	1.162	3,92	768	2,42
Rio de Janeiro	-	-	13	0,04
Rio Grande do Norte	71	0,24	23	0,07
Rio Grande do Sul	11	0,04	9	0,03
Rondônia	-	-	22	0,07
Roraima	-	-	-	-
Santa Catarina	35	0,12	23	0,07
São Paulo	126	0,43	107	0,34
Sergipe	-	-	9	0,03
Tocantins	2.049	6,92	2.285	7,19

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População residente, por naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/2000/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	-	-	-	-	-
2000	29.608	14.152	...	...	15.456
2010	31.786	18.090	9.920	8.170	13.696

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não naturais da Unidade da Federação que tinham 10 anos ou mais, ininterruptos de residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	5.331	-	13.696	-
Menos de 1 ano	383	7,18	767	5,6
1 a 2 anos	1.289	24,18	1.033	7,5
3 a 5 anos	1.574	29,53	1.750	12,8
6 a 9 anos	2.085	39,11	1.624	11,9
10 anos ou mais	-	-	8.523	62,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por domicílios permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	18.393	3.893	4,72
2000	29.608	6.277	4,72
2007	28.554	8.541	3,34
2010	31.786	8.055	3,95

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios particulares permanentes, por alguns serviços e bens duráveis existentes nos domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	6.277		8.002	
Geladeira	2.291	36,50	5.813	72,64
Máquina de lavar roupa	110	1,75	548	6,85
Aparelho de ar-condicionado	135	2,15	-	-
Rádio	2.573	40,99	3.670	45,86
Televisão	2.686	42,79	6.266	78,31
Microcomputador	23	0,37	616	7,70
Microcomputador com acesso à internet	-	-	207	2,59
Automóvel para uso particular	358	5,70	666	8,32
Telefone fixo	31	0,49	144	1,80

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
2000	6.277	8	5.290	979
2010	8.055	1.971	5.372	712

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
2000	6.277	3.734	3	565	3.166	2.543
2010	8.055	6.919	7	607	6.305	1.136

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário; ⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
2000	6.277	695	105	590	5.582
2010	8.055	2.587	1.867	720	5.468

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
2000	6.277	6.216	-	6	55	-
2010	8.055	7.875	109	3	68	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
2000	6.277	4.683	465	1.082	47
2010	8.055	5.952	1.008	1.037	58

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	9	14	15	1	13	7	8	9	8
Odontólogo	2	5	5	1	4	1	4	3	3
Enfermeiro	5	9	9	1	11	3	13	11	12
Fisioterapeuta	1	1	1	-	1	2	3	3	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Nutricionista	2	1	1	-	1	2	-	1	1
Farmacêutico	-	1	3	1	4	3	2	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Psicólogo	1	-	-	-	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	20	16	12	4	9	9	7	6	6
Técnico de Enfermagem	7	11	9	1	13	8	9	35	37
TOTAL	47	58	55	9	57	36	48	71	73

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	9	13	11	6	7	6	11	18	20
Odontólogo	3	3	5	4	4	5	5	6	6
Enfermeiro	9	10	12	15	13	13	13	16	20
Fisioterapeuta	3	5	5	5	5	3	4	3	5
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	-	4	1	1
Nutricionista	1	1	1	1	2	2	1	1	2
Farmacêutico	-	-	-	-	-	1	-	2	3
Assistente Social	1	2	3	3	4	3	6	4	4
Psicólogo	1	2	2	2	2	1	2	2	4
Auxiliar de Enfermagem	4	4	3	3	3	3	-	-	-
Técnico de Enfermagem	37	36	22	21	20	19	28	28	44
TOTAL	69	77	65	61	61	56	74	81	109

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	26	27	32	1	43	20	19	18	19
Odontólogo	3	8	8	1	4	1	4	3	3
Enfermeiro	7	10	10	1	12	10	13	14	14
Fisioterapeuta	1	1	1	-	1	2	3	5	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Nutricionista	3	1	1	-	1	2	-	1	1
Farmacêutico	-	1	4	1	7	7	6	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	1	2	2
Psicólogo	1	-	-	-	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	28	17	13	4	12	13	8	5	6
Técnico de Enfermagem	10	12	10	1	15	10	11	36	43
Agente Comunit de Saúde	47	43	80	78	85	85	99	88	87
TOTAL	126	120	159	87	181	151	165	174	182

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	19	24	29	17	18	18	25	37	46
Odontólogo	3	5	11	5	4	6	6	7	10
Enfermeiro	12	14	13	16	14	14	16	26	30
Fisioterapeuta	4	6	4	5	5	3	4	3	9
Fonoaudiólogo	2	2	1	1	1	-	4	1	2
Nutricionista	1	1	1	2	4	3	3	2	5
Farmacêutico	-	-	1	-	-	1	-	2	3
Assistente Social	2	3	2	3	4	3	6	5	6
Psicólogo	1	2	2	2	2	1	2	3	6
Auxiliar de Enfermagem	3	3	3	3	3	3	-	-	-
Técnico de Enfermagem	33	29	29	26	23	23	30	30	50
Agente Comunit de Saúde	88	69	54	81	81	77	77	77	77
TOTAL	168	158	150	161	159	152	173	193	244

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	105	123	160	23	153	160	165	278	274
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	14	7	12	-	10	6	-	1	5
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	18
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	5	3	3
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	5	5	5	-	-	-
Municipal	105	123	160	18	148	155	165	278	274
Privada	14	7	12	-	10	6	5	4	26

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	268	243	249	250	245	243	303	307	333
Entidades Empresariais	5	4	4	4	4	7	10	10	12
Entidades sem Fins Lucrativos	18	24	24	24	24	38	38	28	56
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	268	243	249	250	245	243	303	307	333
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	268	243	249	250	245	243	303	307	333
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	5	4	4	4	4	7	10	10	12
Emp Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	5	4	4	4	4	7	10	10	12
Entidades sem Fins Lucrativos	18	24	24	24	24	38	38	28	56
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	2	2	2	1	5	5	5	4	4
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Consultório isolado	1	1	1	-	-	-	-	1	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	2	2	2	2	2	2	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Posto de saúde	6	8	8	9	5	5	5	5	5
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	1	1	1	1	1
TOTAL	12	14	14	13	15	15	14	15	18

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	4	4	4	4	5	5	5	8	8
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	1	1	1	1	1	2	2	2	4
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	2	2	2	2	2	2	2	3	3
Posto de Saúde	3	3	3	3	2	2	2	1	1
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	2	2	3	3	3	3	4	4
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1	1	1	1	1	1	2	2	3
TOTAL	16	17	17	19	19	20	21	26	29

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	57	78	79	-	79	79	41	41	41
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Número de Leitos - Urgência	8	8	8	-	8	8	4	4	4
Total de leitos	65	86	87	-	87	87	45	45	45
Leitos/ Mil Habitantes	1,51	3,01	2,97	-	2,74	2,72	1,41	1,39	1,38

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	41	41	41	41	41	41	41	41	41
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Total de leitos	45	45	45	45	45	45	45	45	45
Leitos/ Mil Habitantes	1,38	1,37	1,37	1,34	1,33	1,33	1,32	1,60	1,60

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	1	30	41	41	-	41
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	1	1	1	1	27	37	38	-	38
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	30	41	41	-	41
Privada	1	1	1	1	1	27	37	38	-	38

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	41	41	41	41
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	-	-	-	38	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	41	41	41	41
Privada	1	-	-	-	38	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	41	41	41	50	50
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	41	41	41	50	50
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	41	41	41	50	50
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		41	41	41	41	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		41	41	41	41	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		41	41	41	41	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	1.165	425
2001	2.363	1.794
2002	2.095	1.715
2003	2.127	1.702
2004	3.468	3.190
2005	4.064	3.769
2006	3.904	3.598
2007	3.845	3.649
2008	3.195	3.144
2009	2.793	2.537
2010	3.313	2.982
2011	3.089	2.810
2012	2.935	2.545
2013	2.921	2.593
2014	2.676	2.355
2015	2.576	2.238
2016	2.436	2.056
2017	2.476	2.174
2018	2.426	1.975
2019	1.908	1.442
2020	1.356	865
2021	1.855	1.274
2022	1.674	1.105
2023*	1.501	1.072

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	249	295	287	316	383	399	379	395	105	370	315	317	275	271
Feminino	229	269	270	320	356	405	356	406	57	376	319	293	238	232
Ignorado	3	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	481	566	558	636	739	804	735	801	162	746	634	610	513	503

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	284	274	210	217	266	231	237	247	228
Feminino	263	230	199	196	264	252	221	230	211
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	547	504	409	413	530	483	458	477	439

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-	1
500 a 999g	-	-	-	-	1	2	-	-	3	2	2	1	5	2
1.000 a 1.499g	-	6	1	2	3	4	4	4	5	4	5	1	5	3
1.500 a 2.499g	23	33	33	36	33	38	53	51	42	49	34	35	26	18
2.500 a 2.999g	97	106	105	109	125	129	116	129	112	112	81	109	99	90
3.000 a 3.999g	319	378	379	430	517	562	496	537	493	502	447	418	332	344
4.000 e mais	35	41	39	59	60	69	66	79	71	77	64	45	46	45
Ignorado	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	478	564	557	636	739	804	735	801	726	746	634	610	513	503

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	-	-	-	-	1	-	-	1
500 a 999g	1	2	-	1	1	1	1	2	-
1.000 a 1.499g	-	2	1	4	3	3	2	1	2
1.500 a 2.499g	28	23	16	25	27	30	25	42	30
2.500 a 2.999g	94	74	98	75	71	87	83	107	103
3.000 a 3.999g	367	357	258	270	371	324	315	291	275
4.000 e mais	57	46	36	38	57	37	32	34	28
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	547	504	409	413	530	483	458	477	439

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	7	17	12	22	21	29	19	27	15	19	19	15	11	11
15 a 19 anos	158	201	183	221	251	275	245	259	234	255	197	173	158	141
20 a 24 anos	181	213	209	214	282	268	264	294	252	255	223	225	152	159
25 a 29 anos	70	83	97	101	115	139	119	136	145	128	111	121	109	113
30 a 34 anos	41	32	33	49	40	53	50	63	50	48	55	47	58	60
35 a 39 anos	12	13	18	19	26	30	30	14	18	31	27	23	21	14
40 a 44 anos	8	5	5	9	3	8	7	8	12	10	2	4	4	4
45 a 49 anos	1	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	2	-	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	478	564	557	636	739	804	735	801	726	746	634	610	513	503

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	19	13	5	7	12	9	9	12	6
15 a 19 anos	157	131	121	107	135	122	110	117	113
20 a 24 anos	186	141	133	131	167	151	145	135	125
25 a 29 anos	101	125	82	81	108	98	98	110	105
30 a 34 anos	56	67	50	62	80	72	69	65	60
35 a 39 anos	21	24	14	23	24	27	18	30	25
40 a 44 anos	7	3	3	2	4	4	8	7	4
45 a 49 anos	-	-	1	-	-	-	-	1	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	1	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	547	504	409	413	530	483	458	477	439

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	76	75	67	80	77	72	81	96	105	99	126	94	107	111
Feminino	23	43	21	47	41	42	30	48	57	47	46	43	53	41
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	99	118	88	127	118	114	111	144	162	146	172	137	160	152

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	111	104	96	112	121	93	116	131	133
Feminino	37	30	45	62	50	57	52	81	55
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	148	134	141	174	171	150	168	212	188

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	18	26	4	24	14	21	16	14	25	17	11	4	10	9
1 a 4 anos	7	4	3	3	5	5	7	4	2	2	5	4	3	2
5 a 9 anos	2	2	2	2	3	1	3	2	3	2	3	2	-	-
10 a 14 anos	-	1	-	3	3	2	-	1	3	1	2	5	-	2
15 a 19 anos	1	3	3	3	5	3	5	7	9	6	6	5	2	7
20 a 29 anos	18	10	16	15	15	18	23	18	16	21	24	16	18	20
30 a 39 anos	14	10	18	16	7	11	10	17	14	14	22	12	17	14
40 a 49 anos	10	13	7	12	13	7	9	14	13	14	19	11	12	5
50 a 59 anos	14	15	11	12	19	13	12	20	21	10	12	20	23	17
60 a 69 anos	6	12	9	16	13	13	13	16	20	26	26	16	30	25
70 a 79 anos	7	11	9	14	10	11	10	16	23	23	26	21	27	25
80 anos e mais	2	11	6	6	10	9	3	12	13	7	14	20	18	22
Ignorado	-	-	-	1	1	-	-	3	-	3	2	1	-	4
TOTAL	99	118	88	127	118	114	111	144	162	146	172	137	160	152

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	6	3	6	5	5	10	5	11	5
1 a 4 anos	2	1	4	3	3	2	1	-	1
5 a 9 anos	1	-	2	-	1	1	2	-	-
10 a 14 anos	-	3	-	1	1	2	2	-	2
15 a 19 anos	6	8	5	12	5	8	6	5	7
20 a 29 anos	13	19	7	16	9	5	16	19	12
30 a 39 anos	16	22	13	14	15	19	11	13	15
40 a 49 anos	16	16	15	16	15	14	17	21	19
50 a 59 anos	17	9	24	25	23	14	16	34	30
60 a 69 anos	24	12	19	30	33	21	28	38	31
70 a 79 anos	22	24	20	28	29	31	37	35	32
80 anos e mais	23	16	24	23	32	22	26	36	34
Ignorado	2	1	2	1	-	1	1	-	-
TOTAL	148	134	141	174	171	150	168	212	188

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	1	-	1	-	1	2	1	-	-	2	2	-	-	-
Aparelho Circulatório	11	10	9	19	12	11	14	28	25	20	32	14	-	22
Aparelho Respiratório	4	3	3	8	5	9	6	7	9	13	8	5	20	8
Aparelho Digestivo	2	-	5	4	3	3	6	3	1	-	4	6	12	7
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	20	-	1	28	26	32	-	48	48	40	40	39	-	45
Gravidez, Parto e Puerpério	3	-	-	1	-	3	38	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	1	3	1	-	2	-	-	2	1	1	2	2	33	3
TOTAL	42	16	20	60	49	60	65	88	84	76	88	66	70	85

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	1	2	1	2	1	-	2	1	4
Aparelho Circulatório	23	21	17	31	37	26	20	28	23
Aparelho Respiratório	10	10	10	4	11	9	8	8	13
Aparelho Digestivo	5	2	5	6	10	4	6	6	3
TranstMentais e Comportamentais	-	-	1	-	-	-	-	2	2
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	42	60	33	48	36	38	37	45	56
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	2	1	-	-
Aparelho Geniturinário	3	3	4	6	5	2	2	4	8
TOTAL	84	98	71	97	100	81	76	94	109

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	2	-	2
Ensino Fundamental	-	-	70	-	70
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	5	2	7
Ensino Fundamental	-	-	68	2	70
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	4	1	5
Ensino Fundamental	-	-	72	1	73
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	4	1	5
Ensino Fundamental	-	-	77	1	78
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	-	4	1	5
Ensino Fundamental	-	-	74	1	75
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	5	3	8
Ensino Fundamental	-	-	76	3	79
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2006					
Pré-Escolar	-	-	11	2	13
Ensino Fundamental	-	-	65	3	68
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2007					
Pré-Escolar	-	-	10	2	12
Ensino Fundamental	-	-	63	2	65
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Pré-Escolar	-	-	14	2	16
Ensino Fundamental	-	-	58	3	61
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2009					
Pré-Escolar	-	-	15	2	17
Ensino Fundamental	-	-	59	3	62
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2010					
Pré-Escolar	-	-	4	1	5
Ensino Fundamental	-	-	51	2	53
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Pré-Escolar	-	-	21	1	22
Ensino Fundamental	-	-	61	1	62
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Pré-Escolar	-	-	22	1	23
Ensino Fundamental	-	-	61	1	62
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por dependência administrativa e etapas de ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	27	1	28
Ensino Fundamental	-	-	59	1	60
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Pré-Escolar	-	-	30	1	31
Ensino Fundamental	-	-	56	1	57
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Pré-Escolar	-	-	32	1	33
Ensino Fundamental	-	-	57	1	58
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2016					
Pré-Escolar	-	-	30	1	31
Ensino Fundamental	-	-	51	1	52
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Pré-Escolar	-	-	29	1	30
Ensino Fundamental	-	-	50	1	51
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Pré-Escolar	-	-	29	1	30
Ensino Fundamental	-	-	41	1	42
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Pré-Escolar	-	-	26	1	27
Ensino Fundamental	-	-	39	1	40
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Pré-Escolar	-	-	28	1	29
Ensino Fundamental	-	-	38	1	39
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	-	34	1	35
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	-	35	1	36
Ensino Médio	-	2	-	1	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	6	2	8
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2009					
Ensino Fundamental	-	-	5	2	7
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2010					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	-	7	1	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	8	1	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	9	1	10
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	11	1	12
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por dependência administrativa e etapas de ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	-	7	1	8
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Ensino Fundamental	-	-	11	1	12
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Ensino Fundamental	-	-	10	1	11
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de informática, por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	-	2	2
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2009					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2010					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	2	9	1	12
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	-	9	1	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	9	1	10
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	9	1	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de informática, por dependência administrativa e etapas de ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	8	1	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	130	-	130
Ensino Fundamental	-	-	10.416	-	10.416
Ensino Médio	-	363	-	-	363
2001					
Pré-Escolar	-	-	947	18	965
Ensino Fundamental	-	-	10.262	86	10.348
Ensino Médio	-	549	-	-	549
2002					
Pré-Escolar	-	-	847	9	856
Ensino Fundamental	-	-	10.094	76	10.170
Ensino Médio	-	604	-	-	604
2003					
Pré-Escolar	-	-	985	14	999
Ensino Fundamental	-	-	9.947	66	10.013
Ensino Médio	-	717	-	-	717
2004					
Pré-Escolar	-	-	935	30	965
Ensino Fundamental	-	-	8.250	75	8.325
Ensino Médio	-	711	-	-	711
2005					
Pré-Escolar	-	-	970	88	1.058
Ensino Fundamental	-	-	8.159	234	8.393
Ensino Médio	-	813	-	20	833
2006					
Pré-Escolar	-	-	1.240	41	1.281
Ensino Fundamental	-	-	7.826	258	8.084
Ensino Médio	-	1.011	-	35	1.046
2007					
Pré-Escolar	-	-	1.016	50	1.066
Ensino Fundamental	-	-	7.147	159	7.306
Ensino Médio	-	1.083	-	-	1.083
2008					
Pré-Escolar	-	-	967	38	1.005
Ensino Fundamental	-	-	6.483	203	6.686
Ensino Médio	-	900	-	24	924
2009					
Pré-Escolar	-	-	1.278	42	1.320
Ensino Fundamental	-	-	7.336	224	7.560
Ensino Médio	-	1.232	-	17	1.249
2010					
Pré-Escolar	-	-	143	16	159
Ensino Fundamental	-	-	6.921	172	7.093
Ensino Médio	-	1.417	-	-	1.417
2011					
Pré-Escolar	-	-	962	20	982
Ensino Fundamental	-	-	6.926	136	7.062
Ensino Médio	-	1.500	-	-	1.500
2012					
Pré-Escolar	-	-	1.019	25	1.044
Ensino Fundamental	-	-	6.814	158	6.972
Ensino Médio	-	1.574	-	-	1.574

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por dependência administrativa e etapas de ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar		-	1.193	18	1.211
Ensino Fundamental	-	-	7.010	78	7.088
Ensino Médio	-	1.596	-	-	1.596
2014					
Pré-Escolar	-	-	1.077	12	1.089
Ensino Fundamental	-	-	6.617	87	6.704
Ensino Médio	-	1.463	-	-	1.463
2015					
Pré-Escolar	-	-	1.078	6	1.084
Ensino Fundamental	-	-	6.538	89	6.627
Ensino Médio	-	1.391	-	-	1.391
2016					
Pré-Escolar	-	-	1.040	7	1.047
Ensino Fundamental	-	-	6.198	101	6.299
Ensino Médio	-	1.387	-	-	1.387
2017					
Pré-Escolar	-	-	1.019	9	1.028
Ensino Fundamental	-	-	6.187	60	6.247
Ensino Médio	-	1.462	-	-	1.462
2018					
Pré-Escolar	-	-	978	5	983
Ensino Fundamental	-	-	6.004	47	6.051
Ensino Médio	-	1.328	-	-	1.328
2019					
Pré-Escolar	-	-	887	1	888
Ensino Fundamental	-	-	5.769	36	5.805
Ensino Médio	-	1.236	-	-	1.236
2020					
Pré-Escolar	-	-	844	15	859
Ensino Fundamental	-	-	5.483	45	5.528
Ensino Médio	-	1.156	-	-	1.156
2021					
Pré-Escolar	-	-	816	-	816
Ensino Fundamental	-	-	5.428	89	5.517
Ensino Médio	-	1.278	-	-	1.278
2022					
Pré-Escolar	-	-	851	-	851
Ensino Fundamental	-	-	5.057	141	5.198
Ensino Médio	-	1.205	-	86	1.291

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções docentes, por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	-	321	-	321
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2001					
Pré-Escolar	-	-	35	2	37
Ensino Fundamental	-	-	321	20	341
Ensino Médio	-	34	-	-	34
2002					
Pré-Escolar	-	-	33	1	34
Ensino Fundamental	-	-	344	9	353
Ensino Médio	-	36	-	-	36
2003					
Pré-Escolar	-	-	31	2	33
Ensino Fundamental	-	-	327	10	337
Ensino Médio	-	31	-	-	31
2004					
Pré-Escolar	-	-	31	3	34
Ensino Fundamental	-	-	372	10	382
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2005					
Pré-Escolar	-	-	34	6	40
Ensino Fundamental	-	-	334	34	368
Ensino Médio	-	53	-	8	61
2006					
Pré-Escolar	-	-	44	3	47
Ensino Fundamental	-	-	307	29	336
Ensino Médio	-	39	-	10	49
2007					
Pré-Escolar	-	-	45	4	49
Ensino Fundamental	-	-	295	16	311
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2008					
Pré-Escolar	-	-	49	5	54
Ensino Fundamental	-	-	298	29	327
Ensino Médio	-	35	-	7	42
2009					
Pré-Escolar	-	-	59	5	64
Ensino Fundamental	-	-	282	19	301
Ensino Médio	-	28	-	2	30
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	285	15	300
Ensino Médio	-	32	-	-	32

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	10	2	12
Ensino Fundamental	-	-	287	15	294
Ensino Médio	-	32	-	-	32
2011					
Pré-Escolar	-	-	45	3	48
Ensino Fundamental	-	-	331	13	335
Ensino Médio	-	30	-	-	30
2012					
Pré-Escolar	-	-	58	2	60
Ensino Fundamental	-	-	349	15	352
Ensino Médio	-	36	-	-	36
2013					
Pré-Escolar	-	-	63	1	63
Ensino Fundamental	-	-	340	7	342
Ensino Médio	-	44	-	-	44
2014					
Pré-Escolar	-	-	63	1	63
Ensino Fundamental	-	-	332	5	335
Ensino Médio	-	38	-	-	38
2015					
Pré-Escolar	-	-	63	1	63
Ensino Fundamental	-	-	308	10	312
Ensino Médio	-	43	-	-	43
2016					
Pré-Escolar	-	-	57	1	58
Ensino Fundamental	-	-	295	11	300
Ensino Médio	-	41	-	-	41
2017					
Pré-Escolar	-	-	58	1	59
Ensino Fundamental	-	-	279	10	287
Ensino Médio	-	40	-	-	40
2018					
Pré-Escolar	-	-	57	1	58
Ensino Fundamental	-	-	248	4	252
Ensino Médio	-	39	-	-	39
2019					
Pré-Escolar	-	-	47	1	48
Ensino Fundamental	-	-	222	9	229
Ensino Médio	-	34	-	-	34
2020					
Pré-Escolar	-	-	45	2	47
Ensino Fundamental	-	-	203	11	210
Ensino Médio	-	35	-	-	35
2021					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	-	193	7	199
Ensino Médio	-	35	-	-	35
2022					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	-	181	9	189
Ensino Médio	-	38	-	3	41

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de rendimento escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	62,0	-	-	73,2	-	-
Reprovação	-	-	16,3	-	-	1,3	-	-
Abandono	-	-	21,7	-	-	25,5	-	-
2001								
Aprovação	-	-	55,8	98,2	-	65,8	-	-
Reprovação	-	-	15,0	1,8	-	2,9	-	-
Abandono	-	-	29,2	-	-	31,3	-	-
2002								
Aprovação	-	-	56,0	95,8	-	65,8	-	-
Reprovação	-	-	16,4	2,8	-	2,8	-	-
Abandono	-	-	27,6	1,4	-	31,4	-	-
2003								
Aprovação	-	-	57,5	95,8	-	63,8	-	-
Reprovação	-	-	14,4	2,8	-	1,7	-	-
Abandono	-	-	28,1	1,4	-	34,5	-	-
2004								
Aprovação	-	-	58,0	96,4	-	64,3	-	-
Reprovação	-	-	15,6	-	-	0,8	-	-
Abandono	-	-	26,4	3,6	-	34,9	-	-
2005								
Aprovação	-	-	65,5	91,2	-	64,6	-	100,0
Reprovação	-	-	15,8	3,7	-	2,9	-	-
Abandono	-	-	18,7	5,1	-	32,5	-	-
2007								
Aprovação	-	-	71,1	100,0	-	67,7	-	-
Reprovação	-	-	15	-	-	2,6	-	-
Abandono	-	-	13,9	-	-	29,7	-	-
2008								
Aprovação	-	-	73,4	95,5	-	70,2	-	95,7
Reprovação	-	-	14,6	1,7	-	2,0	-	4,3
Abandono	-	-	12,0	2,8	-	27,8	-	-
2009								
Aprovação	-	-	72,0	93,1	-	70,2	-	-
Reprovação	-	-	11,8	2,3	-	3,4	-	-
Abandono	-	-	16,2	4,6	-	26,4	-	-
2010								
Aprovação	-	-	78,8	95,3	-	73	-	-
Reprovação	-	-	9,2	3,5	-	2,3	-	-
Abandono	-	-	12	1,2	-	24,5	-	-
2011								
Aprovação	-	-	87,7	97,6	-	77,4	-	-
Reprovação	-	-	4,9	1,6	-	1,7	-	-
Abandono	-	-	7,4	0,8	-	20,9	-	-
2012								
Aprovação	-	-	88,2	100,0	-	73,6	-	-
Reprovação	-	-	4,5	-	-	3,7	-	-
Abandono	-	-	7,3	-	-	22,7	-	-
2013								
Aprovação	-	-	86,2	98,6	-	70,5	-	-
Reprovação	-	-	6,9	1,4	-	3,2	-	-
Abandono	-	-	6,9	-	-	26,3	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	87,7	100,0	-	76,9	-	-
Reprovação	-	-	6,8	-	-	2,5	-	-
Abandono	-	-	5,5	-	-	20,6	-	-
2015								
Aprovação	-	-	87,7	98,8	-	75,6	-	-
Reprovação	-	-	6,4	-	-	4,5	-	-
Abandono	-	-	5,9	1,2	-	19,9	-	-
2016								
Aprovação	-	-	84,5	98,0	-	81,8	-	-
Reprovação	-	-	8,0	1,0	-	5,2	-	-
Abandono	-	-	7,5	1,0	-	13,0	-	-
2017								
Aprovação	-	-	84,1	100,0	-	75,6	-	-
Reprovação	-	-	10,1	-	-	14,2	-	-
Abandono	-	-	5,8	-	-	10,2	-	-
2018								
Aprovação	-	-	86,3	100,0	-	77,4	-	-
Reprovação	-	-	8,3	-	-	7,4	-	-
Abandono	-	-	5,4	-	-	15,2	-	-
2019								
Aprovação	-	-	88,0	100,0	-	77,8	-	-
Reprovação	-	-	7,6	-	-	6,8	-	-
Abandono	-	-	4,4	-	-	15,4	-	-
2020								
Aprovação	-	-	98,9	91,1	-	99,8	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	1,1	8,9	-	0,2	-	-
2021								
Aprovação	-	-	98,8	100	-	63,9	-	-
Reprovação	-	-	0,6	-	-	22,1	-	-
Abandono	-	-	0,6	-	-	14	-	-
2022								
Aprovação	-	-	83,8	99,3	-	67,8	-	72,1
Reprovação	-	-	14,7	-	-	12,9	-	-
Abandono	-	-	1,5	0,7	-	19,3	-	27,9

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de estabelecimentos com vínculos empregatícios, segundo setor de atividade econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	1	1	1	-	-	1	1	1	1
Indústria de Transformação	7	7	5	5	5	6	9	8	9	13	14
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	1	-	-	0	1	1
Construção Civil	-	-	1	1	2	2	1	1	1	-	3
Comércio	13	16	16	20	24	19	28	33	40	37	44
Serviços	6	4	3	4	4	7	11	13	12	16	16
Administração Pública	1	-	1	1	1	1	2	2	2	1	2
Agropecuária	16	21	29	29	34	38	32	33	32	31	34
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-
TOTAL	43	48	56	61	71	74	83	91	97	100	115

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	1	1	1	1	1	1	1	1
Indústria de Transformação	13	12	12	12	9	8	9	10
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	3	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	4	3	1	2	7	5	5	7
Comércio	66	78	76	86	86	89	82	82
Serviços	17	24	24	22	23	29	32	33
Administração Pública	1	2	2	2	1	1	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	42	47	49	49	43	48	50	52
Outros / Ignorados	0	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	146	170	167	176	172	183	183	189

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	10	6	6	-	-	9	27	42	46
Indústria de Transformação	223	270	286	44	69	95	162	208	263	340	345
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	2	-	-	0	3	-
Construção Civil	-	-	-	5	8	42	4	-	0	-	8
Comércio	49	63	82	342	289	161	165	321	363	246	285
Serviços	40	46	46	116	15	120	55	38	29	39	42
Administração Pública	6	-	663	678	627	557	459	1.502	1.609	14	1.912
Agropecuária	110	125	128	236	449	123	82	103	70	85	91
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-
TOTAL	428	504	1.215	1.427	1.463	1.100	927	2.181	2.361	769	2.729

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	47	34	24	21	24	27	34	28
Indústria de Transformação	308	332	286	207	218	222	655	252
Serviços Indust Utilidade Pública	12	6	8	10	10	10	11	11
Construção Civil	5	4	3	5	77	7	24	37
Comércio	327	360	399	391	422	429	382	414
Serviços	49	79	84	76	81	267	367	354
Administração Pública	1.722	1.092	1.270	949	942	1.005	959	1.034
Agropecuária	96	113	95	97	102	90	95	107
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.566	2.020	2.169	1.756	1.876	2.057	2.527	2.237

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de população de 10 ou mais de idade, economicamente ativa e ocupada 2000/2010

Indicadores	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	21.190	24.691
População Economicamente Ativa – PEA	10.919	12.434
População Ocupada – POC	9.838	11.746
Taxa de Atividade	51,53	50,36
Taxa de Desocupação	9,63	2,79

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC, por classe de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos em salário mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	9.838	-	11.746	-
Até 1	2.333	23,71	5.794	49,33
Mais de 1 a 2	2.476	25,17	2.288	19,48
Mais de 2 a 3	867	8,81	456	3,88
Mais de 3 a 5	713	7,25	289	2,46
Mais de 5 a 10	335	3,41	235	2,00
Mais de 10 a 20	156	1,59	97	0,83
Mais de 20	81	0,82	29	0,25
Sem rendimento ⁽²⁾	2.876	29,23	2.557	21,77

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC, por posição na ocupação e a categoria no trabalho principal 2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total POC	9.838	-	11.746	-
Empregados	4.673	47,50	6.831	58,16
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	470	10,06	1.389	20,33
Militares e funcionários públicos estatutários	489	10,46	572	8,37
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	3.714	79,48	4.870	71,29
Empregadores	175	1,78	84	0,72
Conta própria	2.268	23,05	2.502	21,30
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	856	8,70	563	4,79
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	1.866	18,97	1.766	15,03

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os trabalhadores domésticos;

⁽²⁾ Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por seção de atividade do trabalho principal 2000/2010

Seção	2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e Pesca	5.629	57,22	5.084	43,28
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	750	7,62	1.256	10,69
Construção	345	3,51	632	5,38
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	1.187	12,07	1.744	14,85
Alojamento e alimentação	230	2,34	247	2,10
Transporte, armazenagem e comunicação	219	2,23	212	1,80
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas.	84	0,85	22	0,19
Administração pública, defesa e seguridade social	386	3,92	338	2,88
Educação	352	3,58	675	5,75
Saúde e serviços sociais	19	0,19	124	1,06
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	132	1,34	113	0,96
Serviços domésticos.	361	3,67	610	5,19
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	145	1,47	537	4,57

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000

IDHM	Anos
	2000
IDH – M	0,663
IDH – M Longevidade	0,712
IDH – M Educação	0,725
IDH – M Renda	0,551

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,26	0,389	0,56
IDH – M Longevidade	0,598	0,712	0,757
IDH – M Educação	0,055	0,159	0,405
IDH – M Renda	0,536	0,521	0,572

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	65,72	77,43	56,33
2012	43,59	87,93	49,82
2013	67,86	142,17	64,77
2014	70,67	110,84	43,02
2015	64,29	147,26	91,84
2016	51,86	42,25	36,61
2017	69,93	116,74	48,64
2018	56,42	74,79	20,79
2019	62,12	43,02	26,62
2020	41,25	65,04	38,30
2021	64,57	109,37	17,61
2022	39,02	56,09	81,58

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	6.409	6.425	6.647	7.204	8.059	8.244	9.598	9.612
Feminino	5.308	5.513	6.071	6.671	7.452	7.663	8.661	8.665
Não Informou	1	1	1	1	1	-	-	-
TOTAL	11.718	11.939	12.719	13.876	15.512	15.907	18.259	18.277

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	10.563	10.086	10.803	10.882
Feminino	9.387	9.088	9.864	9.825
Não Informou	-	-	-	-
TOTAL	19.950	19.174	20.667	20.707

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	2.112	2.320.348
Comercial	264	917.125
Industrial	35	2.363.447
Outros	59	678.290
Total	2.470	6.279.210
2001		
Residencial	2.552	2.500.369
Comercial	329	1.027.996
Industrial	34	2.782.158
Outros	57	1.177.367
Total	2.972	7.487.890
2002		
Residencial	2.758	2.860.735
Comercial	338	1.049.447
Industrial	30	2.167.444
Outros	513	1.634.872
Total	3.639	7.712.498
2003		
Residencial	3.095	2.928.652
Comercial	347	1.376.762
Industrial	36	4.551.094
Outros	449	1.611.166
Total	3.927	10.467.674
2004		
Residencial	3.078	3.235.402
Industrial	23	4.344.735
Comercial	343	1.171.658
Outros	472	1.861.755
Total	3.916	10.613.550
2005		
Residencial	3.186	4.157.019
Industrial	24	4.950.782
Comercial	344	1.429.863
Outros	535	2.065.776
Total	4.089	12.603.440
2006		
Residencial	3.615	4.370.779
Comercial	357	1.504.732
Industrial	26	5.697.501
Outros	568	2.339.354
Total	4.566	13.912.366
2007		
Residencial	3.812	4.596.243
Comercial	400	1.704.774
Industrial	27	6.417.071
Outros	1.384	2.550.731
Total	5.623	15.268.819
2008		
Residencial	4.037	5.061.538
Comercial	414	1.681.277
Industrial	30	6.519.347
Outros	1.517	3.048.772
Total	5.998	16.310.934

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e consumo de energia elétrica por classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	4.262	5.338.457
Comercial	447	1.759.646
Industrial	27	7.513.729
Outros	2.097	3.314.687
Total	6.833	17.926.519
2010		
Residencial	4.666	5.596.097
Comercial	459	1.735.059
Industrial	22	7.175.390
Outros	2.276	4.506.841
Total	7.423	19.013.387
2011		
Residencial	5.028	5.956.396
Comercial	423	1.772.624
Industrial	20	7.772.118
Outros	2.234	3.945.534
Total	7.705	19.446.672
2012		
Residencial	5.435	6.523.643
Comercial	475	1.948.204
Industrial	21	7.099.014
Outros	2.223	4.089.584
Total	8.154	19.660.445
2013		
Residencial	5.774	7.567.367
Comercial	479	2.298.291
Industrial	16	4.939.183
Outros	2.199	4.565.917
Total	8.468	19.370.758
2014		
Residencial	5.941	8.255.490
Comercial	491	2.330.885
Industrial	21	4.970.672
Outros	2.175	5.087.197
Total	8.628	20.644.244
2015		
Residencial	6.135	8.673.118
Comercial	487	2.477.272
Industrial	22	5.048.474
Outros	2.135	6.735.823
Total	8.779	22.934.687
2016		
Residencial	6.248	9.261.004
Comercial	498	2.738.583
Industrial	20	4.758.938
Outros	2.152	6.046.294
Total	8.918	22.804.819
2017		
Residencial	7.127	9.855.819
Comercial	516	2.841.363
Industrial	15	3.040.597
Outros	2.191	6.595.590
Total	9.849	22.333.369

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e consumo de energia elétrica por classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	7.241	9.718.306
Comercial	498	2.858.759
Industrial	14	2.325.368
Outros	2.261	6.737.505
Total	10.014	21.639.938
2019		
Residencial	7.430	9.738.358
Comercial	500	2.982.280
Industrial	14	2.549.752
Outros	2.284	6.577.361
Total	10.228	21.847.752
2020		
Residencial	7.643	9.945.654
Comercial	493	3.090.349
Industrial	11	3.201.036
Outros	2.328	6.617.492
Total	10.475	22.854.531
2021		
Residencial	7.521	11.077.625
Comercial	481	3.339.961
Industrial	13	3.262.710
Outros	2.353	6.711.466
Total	10.368	24.391.762
2022		
Residencial	7.813	11.138.540
Comercial	471	3.694.075
Industrial	11	2.418.098
Outros	2.307	6.683.930
Total	10.602	23.934.644

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	31	40	52	70	90	111	134	156	202	255	298	364	484	629
Caminhão	28	33	41	51	59	63	75	88	112	117	125	135	141	172
Caminhão-Trator	2	4	2	3	2	2	1	2	2	2	3	3	9	14
Caminhonete	-	1	8	13	51	70	66	80	91	110	151	180	230	333
Camioneta	32	33	31	38	10	13	16	17	24	25	27	29	27	35
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	3
Micro-ônibus	1	4	8	5	2	7	12	19	24	26	29	31	33	49
Motocicleta	196	299	364	499	630	763	922	1.086	1.348	1.542	1.821	2.169	2.655	3.289
Motoneta	36	59	77	100	132	149	176	219	281	326	382	447	566	739
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	3	2	3	2	1	2	3	4	4	6	7	9	11	19
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	2	2	4	5	7	7	7	8	10	12	13	13	20
Semirreboque	4	3	3	2	3	3	3	2	3	2	2	2	7	18
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	4	5	11	13
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	-	3	4	3	4	6	9
TOTAL	333	480	591	787	985	1.190	1.415	1.680	2.102	2.426	2.864	3.392	4.195	5.342

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000, foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas três letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	697	850	942	988	1.076	1.157	1.315	1.728	1.782	1.876
Caminhão	177	197	216	216	229	229	250	336	378	436
Caminhão Trator	12	16	16	18	15	25	34	77	97	113
Caminhonete	370	428	505	558	606	663	781	987	1.104	1.240
Camioneta	25	24	38	43	52	48	62	90	100	107
Ciclomotor	3	6	6	7	7	6	6	6	7	9
Micro-ônibus	48	51	53	54	57	55	60	61	65	68
Motocicleta	3.471	3.795	4.021	4.212	4.372	4.549	4.789	5.141	5.475	5.769
Motoneta	776	845	896	948	978	1.023	1.111	1.221	1.353	1.520
Ônibus	19	21	22	28	29	28	31	32	36	53
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	21	35	45	54	58	62	71	109	128	154
Semirreboque	22	22	23	27	29	47	50	99	119	178
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Triciclo	6	7	7	7	9	11	12	15	16	18
Utilitário	9	5	6	9	10	22	27	47	49	60
Outros	-	-	-	-	-	1	1	1	5	4
TOTAL	5.656	6.302	6.796	7.169	7.527	7.926	8.600	9.950	10.714	11.606

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos licenciados e não licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	225	108	333
2001	302	178	480
2002	339	252	591
2003	466	321	787
2004	579	406	985
2005	677	513	1.190
2006	786	629	1.415
2007	903	777	1.680
2008	1.143	959	2.102
2009	1.099	1.327	2.426
2010	1.417	1.447	2.864
2011	1.757	1.635	3.392
2012	2.169	2.026	4.195
2013	2.509	2.833	5.342
2014	2.780	2.910	5.690
2015	2.841	3.501	6.342
2016	2.773	4.068	6.841
2017	2.824	4.373	7.197
2018	2.840	4.714	7.554
2019	3.000	4.943	7.943
2020	3.560	5.074	8.634
2021	4.250	5.713	9.963
2022	4.494	6.211	10.705

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação expedidas, vencidas e percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	1.251	163	13,03
2010	1.379	235	17,04
2011	1.566	217	13,86
2012	1.858	205	11,03
2013	2.228	250	11,22

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	53.623	2.219	55.842
2003	64.534	3.268	67.802
2004	86.669	4.036	90.705
2005	107.915	5.211	113.126
2006	128.443	6.537	134.980
2007	123.760	8.369	132.129
2008	124.371	10.129	134.500
2009	149.765	15.117	164.883
2010	183.462	16.864	200.326
2011	195.007	19.128	214.135
2012	218.321	18.936	237.257
2013	228.510	20.959	249.470
2014	251.470	21.314	272.784
2015	269.099	18.644	287.743
2016	295.468	23.382	318.851
2017	335.159	24.242	359.402
2018	346.605	31.013	377.618
2019	391.207	38.526	429.733
2020	474.399	47.179	521.578
2021	507.396	48.646	556.042

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	9.823	5.439	38.361	53.623
2003	13.759	7.752	43.024	64.534
2004	19.809	16.848	50.012	86.669
2005	29.380	19.353	59.182	107.915
2006	33.938	25.497	69.008	128.443
2007	32.235	22.510	69.014	123.760
2008	30.357	21.779	72.235	124.371
2009	30.757	33.936	85.073	149.765
2010	39.856	48.403	95.203	183.462
2011	42.292	39.415	113.301	195.007
2012	41.539	53.850	122.932	218.321
2013	48.854	41.110	138.546	228.510
2014	58.024	38.841	154.605	251.470
2015	77.372	26.009	165.718	269.099
2016	82.477	33.665	179.326	295.468
2017	92.793	30.191	212.176	335.159
2018	79.936	33.643	233.026	346.605
2019	79.119	42.030	270.057	391.207
2020	113.417	70.775	290.207	474.399
2021	156.254	48.345	302.797	507.396

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	55.842	0,21	67°	1.671	114°
2003	67.802	0,22	66°	1.926	111°
2004	90.705	0,24	63°	2.313	101°
2005	113.126	0,28	58°	2.761	88°
2006	134.980	0,29	56°	3.138	84°
2007	132.129	0,25	60°	4.627	61°
2008	134.500	0,22	62°	4.589	64°
2009	164.883	0,27	62°	5.637	51°
2010	200.326	0,24	59°	6.310	55°
2011	214.135	0,22	59°	6.701	59°
2012	237.257	0,22	62°	7.388	58°
2013	249.470	0,21	73°	7.695	81°
2014	272.784	0,22	68°	8.382	72°
2015	287.743	0,22	74°	8.809	71°
2016	318.851	0,23	71°	9.727	78°
2017	359.402	0,23	69°	10.927	67°
2018	377.618	0,23	70°	11.214	64°
2019	429.733	0,24	65°	12.711	55°
2020	521.578	0,24	65°	15.368	49°
2021	556.042	0,21	66°	16.321	54°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	8	-	-	-	163	-	-	-	35	-	-	-
Arroz (em casca)	1.900	1.350	2.000	3.000	2.660	1.350	2.800	4.200	441	270	644	840
Feijão (em grão)	120	120	120	90	65	65	79	59	33	97	52	39
Mandioca	280	250	600	600	5.040	4.500	9.000	10.800	151	157	315	378
Melancia (mil frutos)	10	12	10	10	9	11	9	9	7	9	8	9
Milho (em grão)	1.300	1.500	3.000	4.000	1.950	1.550	5.400	7.200	259	155	718	1.318

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	3.000	3.100	2.000	2.000	4.200	3.410	2.200	2.200	1.747	1.419	915	915
Feijão (em grão)	90	80	80	80	55	53	49	49	110	64	59	59
Mandioca	1.500	890	400	400	22.500	13.350	6.000	6.000	788	467	240	600
Melancia	10	-	-	-	36	-	-	-	25	-	-	-
Milho (em grão)	4.600	3.000	6.000	6.000	8.280	4.800	11.000	11.000	2.070	1.358	6.380	5.390

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Arroz (em casca)	2.200	2.200	2.200	3.600	2.420	2.420	2.420	3.960	1.007	1.048	1.048	2.614
Feijão (em grão)	80	80	80	80	49	49	49	49	59	88	88	98
Mandioca	1.400	1.680	1.680	1.680	21.000	25.200	25.200	25.200	1.470	2.142	2.142	2.520
Milho (em grão)	10.600	12.200	12.200	2.800	18.360	21.200	21.200	5.830	6.426	8.480	8.480	2.390

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Arroz (em casca)	3.600	100	100	100	3.960	100	110	127	2.614	70	71	76
Feijão (em grão)	80	20	-	-	49	18	-	-	98	27	-	-
Mandioca	1.680	1.000	400	400	25.200	15.000	7.200	7.200	2.520	1.350	1.296	1.093
Milho (em grão)	2.800	430	430	430	5.830	1.075	1.075	1.075	3.498	538	645	699

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Arroz (em casca)	100	50	50	127	65	65	74	52	39
Mandioca	400	800	800	7.200	14.400	18.000	1.591	5.580	9.900
Milho (em grão)	430	700	700	1.075	1.750	1.750	680	1.110	1.400

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	-	30	30	-	750	750	-	750	750
Arroz (casca)	80	80	80	104	104	104	83	83	83
Feijão (grão)	60	40	40	30	20	20	90	60	40
Mandioca	800	700	700	13.800	12.000	12.000	5.220	5.760	4.200
Milho (grão)	1.200	1.600	1.600	2.400	3.200	3.200	1.680	2.240	1.600

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	30	30	30	750	750	750	1.125	900	975
Arroz (casca)	50	50	51	65	65	66	52	49	59
Feijão (em grão)	40	41	41	20	20	21	64	56	63
Mandioca	450	450	450	7.700	7.567	7.522	3.675	7.183	8.730
Milho (em grão)	1.600	1.648	1.648	3.467	3.388	3.327	2.427	2.541	4.991

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	30			750			1.125		
Arroz (casca)	51			66			99		
Feijão (em grão)	41			21			95		
Mandioca	450			7.530			14.123		
Milho (em grão)	1.648			3.337			5.339		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	295	390	390	390	655	866	866	866	655	1.515	1.039	866
Cacau (amêndoa) ⁽¹⁾	-	-	200	200	-	-	106	106	-	-	164	148
Manga	5	-	-	-	150	-	-	-	15	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas (2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	440	580	730	730	5.500	7.250	9.125	9.125	1.100	1.595	2.281	2.281
Cacau (em amêndoa)	200	200	200	200	106	106	106	106	164	424	424	424
Coco-da-Baía (mil frutos)	-	10	10	10	-	80	80	80	-	32	32	32

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	730	730	730	830	9.125	9.125	9.125	10.375	2.281	3.650	3.650	4.150
Cacau (em amêndoa)	200	200	200	200	106	220	220	170	371	616	616	731
Coco-da-Baía (mil frutos)	10	20	50	30	80	160	400	240	20	80	200	132

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	830	700	500	500	10.375	8.750	6.250	6.250	4.150	4.375	3.125	3.191
Cacau (em amêndoa)	200	120	120	120	170	108	108	108	731	540	540	372
Coco-da-Baía (mil frutos)	30	3	3	3	240	24	24	24	132	12	12	12
Limão	-	2	2	2	-	20	20	20	-	10	30	30
Mamão	-	1	1	1	-	20	20	20	-	16	16	16
Tangerina	-	4	4	4	-	120	120	94	-	180	180	56

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	500	450	-	6.250	5.625	-	4.424	7.313	-
Cacau (em amêndoa)	120	120	120	108	108	108	410	713	950
Coco-da-Baía (mil frutos)	3	3	3	24	24	24	17	24	24
Limão	2	-	-	20	-	-	30	-	-
Mamão	1	-	-	20	-	-	18	-	-
Tangerina	4	-	-	94	-	-	157	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	-	15	15	-	60	60	-	102	90
Banana (cacho)	500	520	500	6.250	6.500	6.250	6.250	16.250	7.500
Cacau (em amêndoa)	120	120	120	108	108	108	864	648	756
Coco-da-baía	3	3	3	24	24	24	24	24	19
Laranja	-	2	2	-	24	24	-	60	48
Limão	-	2	2	-	22	22	-	37	26
Maracujá	10	15	15	120	150	150	264	300	180
Tangerina	-	3	3	-	45	99	-	81	178

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	35	35	35	140	140	140	280	280	350
Banana (cacho)	250	250	250	3.125	3.125	3.125	4.063	5.938	7.500
Cacau (em amêndoa)	120	120	120	108	108	108	864	1.080	1.188
Coco-da-baía	3	3	3	24	24	24	29	34	34
Laranja	2	2	2	24	24	24	20	38	46
Limão	2	2	2	22	22	22	33	34	37
Maracujá	15	15	15	150	150	150	195	300	330
Tangerina	3	3	3	24	24	24	30	32	38

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	35			140			420		
Banana (cacho)	250			3.125			9.375		
Cacau (em amêndoa)	120			108			1.296		
Coco-da-baía	3			24			36		
Laranja	2			24			31		
Limão	2			22			51		
Maracujá	15			150			450		
Tangerina	3			24			50		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais rebanhos existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	73.200	77.000	80.000	84.000	88.600	125.000	133.000	271.113
Suínos	9.100	9.800	10.000	10.000	10.400	8.400	7.100	3.530
Bubalinos	-	-	-	-	-	-	-	3
Equinos	1.000	1.050	1.100	1.150	1.200	2.500	3.100	3.078
Asinino	30	100	100	100	100	290	350	201
Muares	190	160	180	200	180	1.250	1.750	1.137
Ovinos	280	330	350	370	400	1.160	1.270	1.848
Caprinos	150	160	190	180	150	400	380	209
Galinhas	32.400	35.200	36.000	38.000	38.400	29.200	23.000	13.750
Galos, frangas, frangos e pintos	60.200	66.000	64.000	68.000	69.500	53.400	42.900	24.445
Vacas Ordenhadas	7.600	8.000	8.400	8.500	8.700	16.250	17.300	17.950

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais rebanhos existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	303.018	227.900	265.000	250.600	210.000	230.000	234.000	194.000
Suínos	4.237	3.950	5.600	6.700	5.200	5.920	5.750	5.050
Bubalinos	10	15	10	15	20	20	25	30
Equinos	3.387	3.190	3.700	4.200	4.500	3.640	4.750	3.550
Asininos	328	270	220	230	250	255	285	180
Muares	1.182	1.080	1.150	1.060	1.200	1.350	1.400	1.050
Ovinos	2.426	2.255	4.500	3.150	2.900	3.280	3.100	2.400
Caprinos	215	200	630	850	950	1.130	1.050	750
Galinhas	14.739	12.600	27.800	23.400	20.400	21.480	22.400	18.000
Galos, frangas, frangos e pintos	26.781	22.700	40.600	35.100	30.600	33.200	35.100	26.300
Vacas Ordenhadas	24.310	24.100	26.500	23.800	21.000	23.000	23.100	19.100

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	220.000	266.000	300.000	321.322	339.704	317.482	342.780	375.000
Equino	4.000	5.500	6.300	7.600	8.532	8.900	9.700	9.500
Bubalino	40	35	15	30	79	64	70	71
Suíno - Total	4.000	3.900	4.100	6.900	7.108	7.460	8.950	7.310
Suíno - Matrizes de Suínos	2.400	2.300	2.400	3.300	3.500	3.350	3.900	3.200
Caprino	600	550	600	720	1.147	1.431	1.473	1.760
Ovino	2.900	3.800	4.200	5.500	5.500	5.797	5.929	5.400
Galináceos - Total	52.000	47.200	54.000	119.000	88.120	81.100	97.315	111.910
Galináceos - galinhas	20.800	18.800	21.000	42.800	38.000	34.000	38.500	44.275
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	21.670	23.900	27.000	28.900	30.000	28.570	33.900	37.085

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo					
	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Bovino	399.164	415.000				
Equino	9.600	9.000				
Bubalino	104	85				
Suíno - Total	8.400	7.680				
Suíno - Matrizes de Suínos	2.500	2.290				
Caprino	1.333	1.340				
Ovino	6.055	6.180				
Galináceos - Total	110.415	130.000				
Galináceos - galinhas	17.000	20.100				
Codornas	-	-				
Vacas Ordenhadas	35.900	38.100				

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e valor dos produtos de origem animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil L)	2.660	2.880	3.000	3.000	3.150	532	864	1.200	900	725
Ovos Galinha (mil dz)	81	88	90	95	96	49	70	81	49	96
Ovos Codorna (mil dz)	-	88	-	-	-	-	70	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e valor dos produtos de origem animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	5.850	6.228	6.462	8.752	9.760	1.346	1.370	1.809	2.450	2.831
Ovos Galinha (mil dz)	73	58	34	37	32	110	92	69	92	95

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e valor dos produtos de origem animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil L)	20.100	18.080	15.960	17.480	17.556	14.500	7.638	5.424	5.586	6.642	8.954	10.875
Ovos Galinha (mil dz)	78	59	51	54	56	45	272	216	204	215	280	203

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	16.526	18.164	20.250	20.800	9.915	9.990	12.150	15.600
Mel abelha(kg)	-	-	8.000	10.000	-	-	200	280
Ovos Galinha (mil dz)	52	47	53	107	286	282	341	803

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	21.500	20.280	22.200	24.286	17.200	16.427	18.870	34.000
Ovos de Galinha (mil dz.)	95	85	96	111	760	638	749	996
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	10.500	12.000	12.500	13.125	305	360	400	525

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	23.700	25.152			41.475	47.789		
Ovos de Galinha (mil dz.)	111	131			1.108	1.441		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	13.300	13.900			599	542		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e valor dos produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Castanha-do-Pará	150	140	150	142	137	90	112	128	142	192
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	60	62	65	90	95	6	6	5	6	10
Lenha (m³)	6.000	5.000	6.000	6.500	6.000	9	7	6	7	60
Madeira Tora (m³)	33.000	33.000	35.000	37.000	34.000	330	396	665	740	850

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e valor dos produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Castanha-do-Pará	140	125	175	120	115	154	130	175	108	161
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	100	33	4	21.979	22.850	11	1	4	4.396	5.713
Lenha (m³)	7.000	9.000	27	10.000	9.000	11	12	27	35	36
Madeira Tora (m³)	35.000	42.000	2.730	45.000	41.000	1.050	1.480	2.730	4.050	4.510

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e valor dos produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Castanha-do-Pará	120	118	115	110	100	90	132	130	115	121	150	180
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	23.050	9.220	9.170	8.980	8.900	6.700	3.458	1.383	917	1.796	1.335	3.015
Lenha (m³)	8.500	6.700	6.500	6.400	6.500	5.500	85	74	78	80	85	88
Madeira Tora (m³)	4.500	4.300	4.000	3.800	4.000	3.500	608	602	600	608	700	641

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Castanha do Pará	82	77	50	42	180	200	135	147
MADEIRAS								
Carvão Vegetal (ton)	6.050	5.800	1.000	850	2.723	2.900	400	340
Lenha (m³)	6.000	6.400	6.000	6.200	108	122	126	124
Madeira em Tora (m³)	3.150	3.000	2.000	1.700	599	600	440	425

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	-	-	-	1	-	-	-	3
Castanha-do-pará (t)	44	40	41	37	176	180	197	204
Outros (t)	-	-	3	3	-	-	3	3
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	800	750	770	810	480	488	539	648
Lenha (m³)	5.800	5.300	4.200	4.410	128	127	109	128
Madeira em tora (m³)	1.400	1.300	1.400	1.160	364	364	406	348

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	2	2			4	5		
Castanha-do-pará (t)	35	33			210	215		
Outros (t)	3	3			4	6		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	800	815			680	734		
Lenha (m³)	4.250	4.100			134	144		
Madeira em tora (m³)	1.080	1.010			346	303		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004 (*)
Receita Corrente	6.669.114,01	9.023.306,22	13.209.674,60	13.691.665,76	-
Receita Tributária	27.627,75	118.242,71	249.886,88	408.217,04	-
Impostos	25.927,08	103.181,43	232.182,32	403.387,30	-
<i>IPTU</i>	19.573,64	-	-	-	-
<i>ISS</i>	6.353,44	102.138,18	131.888,06	202.263,71	-
<i>ITBI</i>	-	1.043,25	-	29.472,20	-
<i>IRRF</i>	-	-	100.294,26	171.651,39	-
Taxas	1.700,67	15.061,28	1.637,37	4.829,74	-
Outras Receitas Próprias	4	39.075	136.216,29	50.827,66	-
Receitas Transferidas	6.641.482,52	8.865.988,55	7.356	13.232.621,06	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	19.192.438,35	22.486.049,27	28.054.529,91	29.879.610,01	28.967.086,11	34.323.961,68
Receita Tributária	200.212,25	212.152,99	806.359,41	1.145.969,06	1.200.515,32	793.247,23
Impostos	198.308,03	194.595,43	775.631,21	1.145.969,06	1.154.390,03	533.172,48
<i>IPTU</i>	6.760,15	10.325,02	13.427,00	12.637,65	200,00	205,07
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	63.538,35	83.784,14	366.420,40	730.483,34	656.846,33	241.911,23
<i>ITBI</i>	11.846,95	5.084,26	4.520,00	13.194,37	6.891,94	11.496,23
<i>IRRF</i>	116.162,58	95.402,01	391.263,81	389.653,70	490.451,76	279.559,95
Taxas	1.904,22	17.557,56	30.728,20	0,00	46.125,29	260.074,75
Outras Receitas Próprias	3.224,86	54.885,15	8.700,64	51.189,75	334.849,02	215.587,31
Receitas Transferidas	18.655.071,10	21.933.689,07	27.045.361,99	28.526.087,97	27.295.983,34	33.149.191,06

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001, a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014 (*)	2015 (*)
Receita Corrente	46.279.382,07	52.737.774,11	52.937.257,70	-	-
Receita Tributária	922.841,73	1.324.003,16	1.268.619,36	-	-
Impostos	748.936,36	1.170.135,27	1.111.214,41	-	-
<i>IPTU</i>	360,71	31,12	-	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	274.876,24	813.614,70	749.274,73	-	-
<i>ITBI</i>	4.379,52	7.097,94	318.828,25	-	-
<i>IRRF</i>	469.319,89	349.391,51	43.111,43	-	-
Taxas	173.905,37	153.867,89	157.404,95	-	-
Outras Receitas Próprias	574.837,45	71.016,66	2.320,82	-	-
Receitas Transferidas	44.564.920,02	51.247.642,14	51.418.379,26	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	-	66.234.613	70.847.792	79.986.014	81.264.557
Receita Tributária	-	2.168.675	3.257.194	-	-
Impostos	-	2.080.206	3.006.082	3.215.712	4.231.879
<i>IPTU</i>	-	79.520	51.978	837	1.208
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	836.895	1.533.849	2.594.479	2.700.697
<i>ITBI</i>	-	44.475	36.135	7.522	7.448
<i>IRRF</i>	-	1.119.316	1.420.255	612.873	1.522.525
Taxas	-	88.469	251.112	90.463	73.872
Outras Receitas Próprias	-	118.462	23.009	1.212	1.311.362
Receitas Transferidas	-	63.004.258	67.457.836	76.284.506	75.374.111

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	90.741.791	124.783.017			
Receita Tributária	3.170.598	6.228.992			
Impostos	2.614.474	4.908.280			
<i>IPTU</i>	-	-			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	1.079.812	1.941.822			
<i>ITBI</i>	9.371	803.457			
<i>IRRF</i>	1.525.291	2.163.002			
Taxas	556.123	1.320.712			
Outras Receitas Próprias	13.148	172.587			
Receitas Transferidas	85.449.507	114.603.420			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	1.043.963,40	19.090,96	945.014,22	2.181.532,94
1998	171.273,42	1.163.346,03	17.625,72	2.460.459,74	3.816.183,85
1999	309.223,23	2.208.237,93	26.093,80	3.936.422,80	6.488.505,12
2000	478.446,00	2.116.914,00	36.624,00	3.610.354,00	6.252.871,00
2001	681.249,81	2.807.112,54	45.929,49	3.905.970,15	7.453.137,55
2002	840.443,47	3.920.368,85	44.053,97	4.421.753,94	9.243.588,42
2003	1.088.466,91	4.089.276,59	38.249,94	4.860.493,94	10.099.227,35
2004	1.280.151,37	4.517.451,23	42.737,20	4.778.883,94	10.658.791,24
2005	1.818.645,77	6.273.081,54	57.919,20	5.462.486,36	13.665.824,36
2006	2.239.311,62	6.941.194,61	74.969,30	6.006.256,97	15.328.072,43
2007	2.445.203,50	7.943.243,65	85.747,43	8.229.998,54	18.773.463,26
2008	2.826.805,49	7.557.784,56	117.358,27	9.826.245,75	20.553.986,72
2009	2.721.966,12	7.032.924,18	78.028,46	10.359.091,53	20.436.232,96
2010	2.775.041,61	7.502.033,00	107.510,04	14.085.478,24	24.785.459,52

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB – ICMS	FUNDEB – IPVA	Total
2011	2.971.428,43	101.414,79	173.091,34	742.857,13	43.272,86	4.032.064,55
2012	3.967.594,15	151.353,51	192.643,47	991.898,54	48.160,88	5.351.650,55
2013	4.490.103,23	153.934,26	279.474,75	1.122.527,42	69.868,78	6.115.908,44
2014	4.894.064,98	153.092,13	347.053,81	1.223.516,23	87.178,78	6.704.905,93
2015	5.257.802,33	160.769,57	388.453,57	1.314.450,58	97.113,59	7.218.589,64
2016	5.847.552,40	130.192,87	425.530,75	1.461.888,10	106.382,83	7.971.546,95
2017	6.358.452,06	154.988,14	496.129,70	1.589.613,01	124.032,54	8.723.215,45
2018	6.550.548,20	198.189,03	558.565,27	1.637.637,05	139.641,46	9.084.581,01
2019	6.832.629,54	191.970,57	644.923,49	1.708.158,07	161.231,02	9.538.912,69
2020	8.188.790,61	199.211,54	747.852,74	2.047.197,65	186.963,35	11.370.015,89
2021	10.455.024,52	366.258,14	1.055.432,65	2.613.756,13	263.858,33	14.754.329,77
2022	11.451.131,10	368.857,33	1.363.672,33	2.862.782,78	337.707,86	16.384.151,40
2023	9.773.063,52	219.974,14	1.880.709,70	2.443.265,88	470.177,53	14.787.190,77

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 MEIO AMBIENTE

3.17.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	2.716,83	22,00	241,20	-	571
2011	2.722,13	5,30	235,90	-	232
2012	2.724,75	2,62	233,30	-	187
2013	2.729,40	4,65	228,60	-	100
2014	2.733,51	4,11	224,50	-	139
2015	2.738,04	4,53	220,00	-	206
2016	2.748,60	10,56	209,40	-	83
2017	2.750,55	1,95	207,50	-	160
2018	2.754,48	3,93	203,50	-	56
2019	2.757,98	3,50	200,00	-	63
2020	2.760,83	2,85	197,20	-	39
2021	2.763,96	3,13	194,00	-	41
2022	2.767,11	3,15	190,90	-	54

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	2.957,09	2.956,84	99,99	2.835,19	95,89
2019	2.957,09	2.956,84	99,99	2.851,87	96,45
2020	2.957,09	2.945,68	99,61	2.850,44	96,77
2021	2.957,09	2.945,68	99,61	2.858,40	97,04
2022	2.956,69	2.945,68	99,63	2.866,59	97,31
2023*	2.956,69	2.945,68	99,63	2.945,68	97,71

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br